

Longevidade floral de *H. bihai* tratadas com solução de benziladenina.

Guimarães, Adriana Andrade¹; Finger, Fernando Luiz²; Mosca, José Luiz³; Gallão, Maria Izabel⁴; Barbosa, José Geraldo²; Guimarães; Andréa Andrade⁵; Cavalcante, Robson Assunção⁶.

¹Doutoranda em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa - Avenida Peter Henry Rolfs, s/n Campus Universitário 36570-000 Viçosa - MG /Tel.: (31) 3899-2200 Fax: (31) 3899-2108 E-mail: adrianaguimaraes@vicosa.ufv.br; ² Professor do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa - Avenida Peter Henry Rolfs, s/n Campus Universitário 36570-000 Viçosa - MG /Tel.: (31) 3899-2200 Fax: (31) 3899-2108 E-mail: adrianaguimaraes@vicosa.ufv.br; ³ Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical - R. Dra. Sara Mesquita, 2270 Planalto Pici Cep.: 60511-110 Fortaleza (85) 3299 1800 Fax (85) 3299 18 33; ⁴ Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Central Av. da Universidade, 2853 - Benfica - Fortaleza – CE/ Fone: (85) 3366. 7300 / CEP: 60020-181; ⁵ Graduanda em Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - BR 110 - Km 47 Bairro Pres. Costa e Silva CEP 59625-900 Mossoró - Rio Grande do Norte; ⁶ Mestrando em Fitotecnia da Universidade Federal do Ceará - Campus Central Av. da Universidade, 2853 - Benfica - Fortaleza – CE/ Fone: (85) 3366. 7300 / CEP: 60020-181

O prolongamento da longevidade de muitas espécies de flores pode ser obtida pelo uso de fitormônios como a benziladenina (citocinina), responsáveis pelo retardo da senescência em virtude de melhor manutenção da coloração das inflorescências, além de manter os níveis de proteínas e RNA, o que dependerá da espécie, dosagem e época de aplicação. Assim objetivou-se nesse trabalho, verificar a influência da solução de benziladenina na longevidade floral de *Heliconia bihai*. Assim as inflorescências foram colhidas quando apresentavam de duas a três brácteas abertas mais o ponteiro e pulverizadas com 0 (testemunha); 150 e 300 mg. L⁻¹ de benziladenina. Durante todo o período experimental as inflorescências permaneceram em vasos contendo água destilada sob a temperatura de 25 °C e ± 80% de U. R. Diariamente foram avaliadas: aparência visual obtida por meio de escala subjetiva variando de 0 = nota de descarte e 3 = excelente: inflorescência com aspecto de recém colhida e longevidade floral que compreendeu o número de dias entre a colheita até quando as inflorescências obtiveram nota de descarte. Houve interação entre as doses de benziladenina e os períodos de armazenamento, onde as melhores notas da aparência visual foram obtidas em inflorescências tratadas com o fitormônio, porém, não houve diferença significativa entre as doses de 150 e 300 mg. L⁻¹, onde a longevidade floral foi estimada em 12 dias para ambos os tratamentos e de 8 dias para a testemunha.

PALAVRAS-CHAVES

Heliconia bihai; flores tropicais; citocinina, manejo pós-colheita.